



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ** **Concelho do Porto**

### **ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014**

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.<sup>ª</sup> Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

*Ponto 1 – Aprovação da Ata da Assembleia anterior;*

*Ponto 2 – Proposta de Aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências;*

*Ponto 3 – Proposta de Aprovação do Projeto de Regulamento de Emergência Social – PES/Campanhã;*

*Ponto 4 – Proposta de renovação do protocolo com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã;*

*Ponto 5 – Proposta de Aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2015;*

*Ponto 6 – Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;*

Feita a chamada, pelo primeiro Secretário, Sr. António Campos, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência da Sra. Ana Gomes, do PS, (substituída pelo Sr. António Ribeiro).

A Sr.<sup>ª</sup> Presidente da Mesa, antes de dar início aos trabalhos, pediu um elemento para a mesa. Foi indicada, pelo PS, a Sra. Janete Nogueira, como segunda secretária.

No período **antes da ordem de trabalhos** foram entregues à mesa três votos de pesar e uma moção da CDU, e, aprovada a sua discussão, serão anexos à ata e dela farão parte integrante.

- **Intervenção política do Sr. Nuno Malheiro, do PSD** – pedido de suspensão do mandato, por motivos profissionais. O Sr. Nuno Malheiro explicou que terá de se ausentar do país, pelo que não lhe será possível comparecer em futuras assembleia. Agradeceu a todos os colegas de bancada e aos restantes membros da Assembleia a participação nas mesmas, enaltecendo



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

o respeito demonstrado por todos. A Mesa da Assembleia apresentou-lhe os seus votos de sucesso.

- **Documentos um, dois e cinco** – Votos de pesar pelo falecimento do Sr. António Ámen, Dr. Rui Mesquita e Sra. Angelina Carvalho.
  - Aprovados por unanimidade, tendo-se seguido um minuto de silêncio, em suas memórias.
  
- **Documentos três** – Moção da CDU sobre os parcómetros na cidade do Porto.
  - Intervenção de Nuno Malheiro, do PSD, fazendo alusão ao número de parcómetros existentes no Porto e à inexistência de garagens ou elevados valores praticados pelos arrendatários, quando elas existem. Sugeriu a apresentação de outras alternativas.
  - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, referindo a defesa de cidades sustentáveis por parte do Partido “Os Verdes” da CDU. Ainda referiu que muitas das habitações no centro da cidade têm garagens privadas.
  - Intervenção de José Pimenta, da CDU, mencionando que os serviços de transportes públicos têm vindo a diminuir e a ser mais caros, pelo que cada vez se torna mais difícil para as pessoas não utilizarem os seus transportes particulares para acederem ao centro da cidade, contrariando o conceito de cidade sustentável, que, quando os carros não chegam ao centro da cidade, têm uma rede de transportes que viabiliza tal situação. A colocação de parcómetros só vem prejudicar ainda mais quem tem viatura própria e dela precisa para se deslocar para o centro da cidade, aumentando os gastos das famílias, que já são elevados.
  - Não aprovada com oito votos contra (dos elementos do movimento “Porto é o Nosso Partido” e do PSD), nove abstenções (dos elementos do PS) e dois votos a favor (dos elementos da CDU).

Ausência do Sr. Nuno Malheiro, por motivos profissionais.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- **Documentos quatro** – Moção da CDU sobre a melhoria dos acessos ao centro comercial Dolce Vita, vindo de Contumil.
  - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, discordando com a redação da introdução do documento, mas referindo o voto favorável, pois o benefício será para a população de Campanhã
  - Intervenção de José Silva, do PS, mencionando que, independentemente da redação, importava a discrição dos factos. Referiu a intervenção da Junta na Câmara Municipal do Porto e a existência de documentos comprovativos que poderiam ser consultados pela CDU.
  - Intervenção de José Pimenta, da CDU, indicando que os acabamentos das obras do metro junto à estação de Contumil nunca tinham sido terminados, o que prejudicava as populações e os acessos.
  - Aprovado com catorze votos a favor e quatro abstenções (dos elementos do PSD).

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

**Ponto um** – “Aprovação da Ata da Assembleia anterior”.

- Aprovada por unanimidade.

**Ponto dois** – “Proposta de Aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegações de Competências”.

- Intervenção de José Pimenta, da CDU – o contrato não apresenta alterações pelo que a sua bancada continuaria a votar desfavoravelmente.
- Intervenção de José Mendes, do PSD, referindo a transversalidade do contrato a todas as Freguesias e que o papel das Juntas será muito reduzido. Relativamente às vendas ambulantes, o primeiro ano será de aprendizagem. Terminou questionando quais serão os critérios aplicados pela Junta de Freguesia. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

referiu que este contrato dará continuidade aos anteriores e que serviam para apoiar as Juntas de Freguesias nas suas novas valências e os critérios aplicados serão os definidos legalmente. O seu executivo era da opinião que o contrato relativo às vendas ambulantes poderá ser o mais vantajoso mas os restantes poderão trazer prejuízos.

- Intervenção de José Silva, do PS, aludindo ao esforço que terá de ser aumentado por parte dos colaboradores e funcionários da Junta de Freguesia. Para além disso, seriam passos sustentados dados no sentido de trazer novas competências para a Junta.
- Aprovado com dezasseis votos a favor e dois votos contra (dos elementos da CDU).

#### **Ponto três – “Proposta de Aprovação do Projeto de Regulamento de Emergência Social – PES/Campanhã”**

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que referiu que este projeto visava apoiar famílias e cidadãos em situação de elevado risco de carências e pobreza, para fazerem face a despesas e encargos imediatos ou de curto prazo, que de outro modo não conseguiriam suportar. Iria implicar um acréscimo de trabalho dos gabinetes sociais e jurídicos, pretendendo-se uma responsabilidade partilhada.

- Intervenção de José Pimenta, da CDU, questionando se os recursos monetários eram do QREN, tendo o presidente esclarecido que não, e a redação do artigo 4º, sobre os destinatários. O Presidente esclareceu existir uma gralha neste artigo pelo que a redação passa a ser: “Os apoios previstos neste regulamento destinam-se a cidadãos residentes e recenseados na área da Junta de Freguesia de Campanhã há mais de 1 ano, que se encontram em situação precária ou de carência socioeconómica, devidamente comprovada, que por falta de meios estão impossibilitados de ter acesso a bens e serviços básicos”. O Sr. José Pimenta discordou com a documentação exigida no artigo 8º, com a possibilidade de se fazer juízos de valor desapropriados (alínea a) do artigo 11º) e o protocolo com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã. O Presidente respondeu que o protocolo estava redigido de acordo com a legislação mas poderiam vir a ser necessários ajustes à posteriori.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, referiu julgar que o ponto 2 do artigo 8º estava a mais.
- Intervenção de Alexandra Moutinho, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, agradecendo a atenção do Executivos aos sucessivos apelos de transparência e questionando quem seria responsável pela fiscalização a que se referia o artigo 12º (o presidente da Junta esclareceu que seria pelos assistentes sociais). Segundo a Sra. Alexandra este facto deveria ser refletido neste artigo. Concluiu pedindo que não fosse atribuído a toxicodependentes e fumadores que não estivessem em tratamento. O Presidente da junta não aceitou este pedido, considerando que, nesta Freguesia, a toxicodependência não era um sinal de riqueza, mas sim de pobreza e carência social.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, referindo a semelhança entre este regulamento e um existente na Fundação Porto Social, a possibilidade de duplicação de apoios e a necessidade da fiscalização ser feita pela Segurança Social. Concluiu discordando com a proposta da Sra. Alexandra Moutinho.
- Intervenção de José Silva, do PS, mostrando discordância com a proposta apresentada pela Sra. Alexandra Moutinho, por ca considerar recriminatória.
- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, referindo que a proposta apresentada pela sua colega Alexandra Moutinho mais uma proposta educativa. Os subsídios só poderiam ser atribuídos enquanto existir dinheiro.
- Intervenção de Alexandra Moutinho, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, explicando que a sua proposta não servia para discriminar nem para criar juízos de valores. Alegou que a Junta não era uma instituição de caridade e que as pessoas que estivessem em situação de toxicodependências deveriam ser encaminhadas para programas de recuperação.
- Intervenção de José Mendes, do PSD, mencionando a possibilidade de haver aproveitamentos por parte de algumas pessoas de uma ideia que era boa, uma vez que para alguns, um subsídio era uma fonte de rendimento. Propôs que quem fosse apoiado pela Junta devesse prestar algum tipo de apoio. Em resposta o Sr. Presidente da Junta referiu que essa proposta não parecia exequível.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- Intervenção de José Pimenta, da CDU, contestando a proposta do Sr. José Mendes, uma vez que esta proposta iria contra os direitos dos trabalhadores. Na sua opinião, este projeto só estava a ser discutido porque o Governo não dava condições às pessoas para não necessitarem deste tipo de apoios.
- Intervenção de António Campos, do PS, reforçou que este projeto, à semelhança do Protocolo que a Junta tinha com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã, visava poder apoiar pessoas que atravessavam um momento difícil nas suas vidas. Na sua opinião, os técnicos que trabalhavam nesta área já conheciam algumas pessoas que tentariam ludibriar o sistema, mas os relatórios e o trabalho feitos pelos técnicos tentariam que tal não acontecesse. Concluiu aludindo à possibilidade do regulamento poder ser revisto no final de um ano de aplicação, para poder ser melhorado.
- Aprovado por unanimidade.
- Declaração de votos de José Pimenta, da CDU: “A CDU aprova o Protocolo, embora discorde com alguns artigos que lhe parecem ser duvidosos.”

#### **Ponto quatro – “Proposta de renovação do protocolo com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã”**

- Foi dada a palavra ao Sr. Ernesto Santos, Presidente da junta, que esclareceu os valores e os propósitos do Protocolo.
- Intervenção de José Pimenta da CDU não compreendendo a redução do apoio relativamente ao ano anterior. Pediu esclarecimentos sobre a necessidade de quem recebia cabazes ter de assinar um recibo, o facto de quase metade do apoio ser para o Posto de Correios de Mira Flor, aludindo à situação dos postos de Correios darem prejuízo à Junta mas não aos CTT. Por fim questionou a logística da atribuição de apoios. O Sr. Presidente e o Sr. Filipe Oliveira, membro do Executivo da Junta, esclareceram que o recibo servia como comprovativo para a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã e que esta instituição mantinha o Posto dos Correios em funcionamento. O valor transferido para os correios não davam prejuízo à Junta, que se tivesse de ter lá um funcionário teria de



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- gastar mais do que a verba transferida só no pagamento ao funcionário. Concluíram referindo que o apoio logístico era prestado pelos assistentes sociais da Junta.
- Intervenção do Manuel Vieira, da CDU, mostrando desagrado por não ter sido possível manter os Postos dos Correios abertos sob a responsabilidade dos CTT.
  - Intervenção de José Silva, do PS, incentivando a bancada da CDU a apresentar uma proposta de encerramento dos Postos dos Correios que estão ao seu encargo para deixarem de dar prejuízo.
  - Intervenção de Alexandra Moutinho, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, pedindo a discriminação dos valores atribuídos.
  - Intervenção de José Pimenta, da CDU, em resposta ao Sr. José Silva referindo que a CDU não era a favor do encerramento dos Postos dos Correios, mas sim da privatização dos CTT. Esclareceu que quase metade do apoio prestado não deveria ser canalizado para um serviço que deveria ser público.
  - Aprovado por unanimidade, com a ausência do Sr. António Campos, do PS, no momento da votação.

#### **Ponto cinco – “Proposta de Aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2015”**

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que destacou, do plano para 2015: a melhoria de acessibilidades para pessoas de mobilidade reduzida, projeto à espera de aprovação; a recuperação da casa do Mitra; continuar a lutar pela manutenção do Centro de Dia; continuar a apoiar o Associativismo em todas as suas vertentes e melhorar os serviços de atendimento aos fregueses. Quanto ao orçamento, referiu que o asfxiamento financeiro das Autarquias dificultava a distribuição e gestão do mesmo. No entanto a Junta continuará a desenvolver esforços manter os postos de trabalho e à componente Social. Ainda deu a conhecer todos os desenvolvimentos das transferências do infantário Do-Ré-Mi 2 para o Agrupamento de Escolas do Cerco e de quatro funcionárias para a Câmara Municipal do Porto e de a Junta ter recebido as funcionárias do infantário Do-Ré-Mi 1, que estavam afetas ao Agrupamento de Escolas António Nobre.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- Intervenção de José Pimenta, da CDU, questões sobre: menor valor disponível no orçamento, desfasamento entre as receitas e despesas previstas; Postos dos Correios; diminuição das contribuições da Câmara Municipal do Porto; rubrica 06.08, referente a famílias e Gabinete de mediação. Perguntava como era possível, com menos dinheiro, propor os mesmos pontos de planos anteriores e ainda mais. Sugeriu que se acrescentasse ao plano uma renegociação com os CTT dos Postos de Correios. O Presidente da Junta respondeu que a diminuição da transferência de verbas da Câmara Municipal do Porto se devia à transferências dos infantários; nos Correios não havia entrado, no plano do ano anterior, o valor de doze mil euros do posto de Mirafior e que a rubrica 06.08 era devida a possibilidade de donativos por parte de pessoas individuais.
- Intervenção de Manuel Vieira, da CDU, levantando questões acerca: do centro de dia; de competências que não vinham acompanhadas de verbas; o apoio a estabelecimentos de ensino privados; protocolos existentes na área da saúde e Centro de Saúde de Raiz e a capacidade de a Junta pagar tudo o que estava previsto. Em resposta o Presidente da Junta, Ernesto Santos, referiu que até há pouco tempo não havia instituições interessadas em assumir as responsabilidades do Centro de Dia e que a Junta estava em condições de assumir todos os compromissos a que se propunha.
- Intervenção de José Silva, do PS, que destacou: a ambição do plano; o projeto de melhoria das acessibilidades; a recuperação urbana e a requalificação dos bairros sociais.
- Intervenção de José Mendes, do PSD, considerando o plano ambicioso e exequível se houver sinergias entre a Câmara Municipal do Porto e a Junta de Freguesia. Colocou questões sobre despesas com pessoal (avenças) e apoios financeiros na educação. Foi dada a palavra ao Dr. António Felizes que esclareceu que a verba das avenças é raltiva a colaboradores da Junta que não têm contratos e os apoios financeiros na educação se devem a pequenas reparações nas Escolas Básicas e verbas transferidas trimestralmente para as mesmas no que respeita a bens de higiene.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, reforçando a dúvida da sua bancada relativa aos resultados positivos do Plano, que julgavam não ser exequível e demonstrando receio que a reabilitação urbana viesse a provocar especulação imobiliária. Terminou questionando o





## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

Presidente da Junta sobre os projetos para a Zona de Noeda, tendo este esclarecido que existe intenções da Câmara Municipal do Porto em olhar para Campanhã de forma diferente do que tinha acontecido até à pouco tempo e que seria importante ter em Campanhã os mesmos benefícios que existem para o Centro da cidade.

- Aprovado com treze votos a favor e dois votos contra (elementos da CDU).

**Ponto seis** – “Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013” - Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, para apresentar a informação trimestral, que destacou: reuniões com vereadores da Câmara Municipal do Porto (assuntos diversos, nomeadamente habitação) e a colaboração com a Porto Lazer.

- Intervenção de Júlio Rodrigues, do PS, que louvou o trabalho desenvolvido pelo Executivo da Junta de Freguesia, apesar da diminuição de verbas.

Terminada a ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia passou ao **período de intervenção das coletividades e do público.**

- Intervenção do Sr. José Cunha apresentado votos de um bom 2015.
- Intervenção da Sra. Albina Pinheiro referindo-se à pobreza que era visível na Freguesia e da utilidade dos Correios na zona de Campanhã.
- Intervenção do Sr. Rodrigo de Oliveira dando os parabéns ao Executivo pelo trabalho desempenhado na área social, lembrando o desprezo a que a zona de Campanhã foi sujeita, em anos anteriores, pela Câmara Municipal do Porto e Governo, e a pobreza envergonhada que ainda existia na Freguesia. Ainda se referiu ao Plano Diretor para a zona de Campanhã, que deveria deixar de ser tão castrador.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**  
**Concelho do Porto**

Não havendo mais intervenções, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia, tendo a Mesa e o Executivo desejado um Feliz Ano Novo a todos os presentes.

O 1º SECRETÁRIO

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2º SECRETÁRIA

---

---

---